

**ESTADO DO
PARANÁ POLÍCIA
MILITAR
6º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR
17º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**



**LAUDO DE VISTORIA – ESTÁDIO ATÍLIO GIONEDIS
CAMPO LARGO – PR**

Campo Largo
2026.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO.....	3
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO.....	4
3. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO.....	4
3.1. Arcabouço Legal.....	4
3.2. Análise da Documentação:.....	4
4. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA.....	6
4.1. Condições em que o estádio deverá ser reprovado:.....	9
4.2. Condições em que o estádio deverá ser aprovado com restrições, sendo estabelecidos prazos para resolução das pendências:.....	11
4.3. Condições em que o estádio deverá ser aprovado:.....	12
5. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA.....	13
6. DIAGNÓSTICO E PARECER.....	34
6.1. Quadro síntese das não conformidades encontradas.....	34
6.2. Parecer.....	34
7. TABELA DE RESPONSÁVEIS.....	35

LAUDO DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Estádio Atilio Gionedis	
Apelido do estádio:	Arena HOPE
Endereço completo do estádio:	Av. Vereador Arlindo Chemin, nº 200, Centro
Cidade: Campo Largo	
Estado: Paraná	CEP: 83.601-070
Site: não possui	Telefone: 041 3292-3019
Proprietário: Thiago Rogiski	
E-mail: Thiago.rogiski@terra.com.br	Telefone: 041 99977-7535
Gestor do estádio: Thiago Rogiski	
E-mail: thiago.rogiski@terra.com.br	Telefone: 041 99977-7535
Qualificação profissional do Responsável: Advogado	
Clube responsável pelo uso: Internacional Esporte Clube	
E-mail: thiago.rogiski@terra.com.br	Telefone: 041 99977-7535
Site: não possui	

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Thiago Rogiski	Telefone: 041 99977-7535
E-mail: thiago.rogiski@terra.com.br	
CPF: 041.867.949-52	
Função no Estádio: Diretor	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: 12 de fevereiro de 2026	Hora: 14h
-------------------------------	-----------

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Para caracterização do estádio é necessário que seja descrito seu histórico recente de conflitos entre torcidas, as medidas atualizadas para a contenção da violência e suas principais características físicas, positivas e negativas, que influenciam na segurança dos usuários.

- O Estádio Atílio Gionedis conta com vestiários próprios aos jogadores e árbitros, cabines de imprensa e de transmissão de TV, separação por grades entre as torcidas e das torcidas ao gramado.

A área destinada ao público possui banheiros, bilheterias, arquibancadas, escadas de acesso e pátio que circunda as arquibancadas.

O estádio possui apenas um registro de conflito, gerado pelo presidente do clube Andraus, que utiliza o estádio, com sua própria equipe, porém sem desdobramentos relevantes.

3. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança parte da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

3.1. Arcabouço Legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de segurança a serem definidos por meio de portaria ministerial.

3.2. Análise da Documentação:

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos

listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação inviabilizam a emissão do laudo.

<i>DOCUMENTO</i>	<i>APRESENTADO</i>	<i>DENTRO DA VALIDADE</i>	<i>CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO</i>
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio	SIM	SIM	MANDATÓRIO
Nome: Guilherme José Thomaz			
CPF:			
Patente: Cabo do Corpo de Bombeiros Militar			
Cargo: Vistoriador			
Plano de Segurança do estádio	SIM	SIM	AUXILIAR
03 (três) últimos planos de ação elaborados	NÃO	-----	MANDATÓRIO
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	NÃO	-----	AUXILIAR
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor, na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta) torcedores	NÃO	-----	AUXILIAR
Documento comprobatório do vínculo	SIM	SIM	MANDATÓRIO

do Gerente de Segurança e seu <i>Curriculum Vitae</i> , bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio.			
---	--	--	--

Considerações relevantes sobre os documentos:

Não foram apresentados os 03 (três) últimos planos de ação específicos, uma vez que estes planos não eram realizados anteriormente.

4. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visita das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições que determinam a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio.

O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições do planejamento da segurança dos usuários do estádio, do sistema para controle de acesso de pessoas e objetos, da central de comando e controle/monitoramento, da infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários e dos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que restringem ou reprovam o funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas. Existe apenas um questionamento direcionado ao representante da polícia militar, que se refere à existência de tropa especializada para atuação em estádios. Todos os demais requisitos devem ter suas respostas suportadas por uma verificação documental.

A coleta de dados está organizada em cinco temas-alvo, a saber:

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO;
2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS
3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e
SISTEMA DE MONITORAMENTO;
4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO
ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS;
5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE
SEGURANÇA E AFINS.

Tais temas-alvo possibilitam, à sua vez, a saída de três tipos de conclusões específicas, da seguinte forma:

1 - No tema PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO, são verificados quesitos que possuem a função de identificar o nível de maturidade do planejamento elaborado em função das atividades do estádio vistoriado. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE PLANEJAMENTO
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PLANEJAMENTO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE PLANEJAMENTO

2 - No tema SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS, são verificados quesitos que fornecem dados sobre o grau vulnerabilidade dos

acessos do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CONTROLE DE ACESSOS
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE CONTROLE DE ACESSOS

3 - No tema CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e SISTEMA DE MONITORAMENTO, são identificadas, além da existência no estádio de cada quesito, as condições de funcionamento destes. Também é aferida a capacidade de cobertura das câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO.
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO.
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO.

4 - No tema INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS, são verificados quesitos relativos à existência e condições das estruturas físicas que garantam a permanência segura do usuário no estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO

5 - No tema ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS, são verificados quesitos que informam sobre a existência e

condições dos ambientes que servirão de base para acomodação de órgão de segurança nos estádios (polícia Militar, polícia Civil e ouvidoria). Possíveis conclusões:

- POSSUI ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- POSSUI ESPAÇOS PRECÁRIOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS
- NÃO POSSUI ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição deve também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

4.1. Condições em que o estádio deverá ser reprovado:

a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, deverá ser REPROVADO.

b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso, etc.). Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual, atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) deverá ser REPROVADO.

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior do mesmo, deverá ser REPROVADO. Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo ficará condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

h) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

i) Deverão ser apresentados documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no Inc. III do art. 14 do Estatuto do Torcedor. O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio deverá ser REPROVADO.

j) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, deverá ser REPROVADO

4.2. Condições em que o estádio deverá ser aprovado com restrições, sendo estabelecidos prazos para resolução das pendências:

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, deverá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá ser substituído no prazo de 15 (quinze) dias.

c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico, e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da pendência.

e) O estádio que não possuir sistema de monitoramento por câmeras que garanta monitorar as arquibancadas, as roletas de acesso, as áreas de circulação, os acessos aos banheiros, as áreas de lanchonetes e o entorno imediato do estádio deve ter sua capacidade restringida a 10.000 (dez mil) torcedores, como previsto nos art. 18 e art. 25 do Estatuto do Torcedor. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio será APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.

f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso, contrário, o estádio deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso, contrário, deverá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

i) Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados. Caso contrário, o estádio deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

4.3. Condições em que o estádio deverá ser aprovado:

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos, o estádio será considerado **aprovado**.

5. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

1. PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO TORCEDOR		
1.1. A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas?	SIM	NÃO
	X	
Observações: a Polícia Militar Possui tropa especializada, porém lotada no município de São José dos Pinhais, a qual é sede do Batalhão. Sendo necessária a atuação desta equipe, a Companhia solicitará apoio ao Batalhão.		
1.2. A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.3. O estádio possui um responsável pela Segurança (Gerente de Segurança de Estádio)?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.3.1. Qual a sua qualificação profissional para exercício da função?		
Curso de formação de vigilantes pela Sportcenter - Escola de Segurança.		
1.3.2. Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
(Anexar certificado)		

1.4. Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / <i>Stewards</i>) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.4.1. Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio) 17 (dezesete)		
1.4.2. Proporção entre o número de Agentes e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores.		
Resultado (poderá ser automático ou calculado manualmente):		
1.5. É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?	SIM	NÃO
	X	
Observações: está incluso o dentro da apólice de seguros do estádio.		
Anexar comprovantes (apólice das 03 (três) últimas partidas)		
1.6. O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Sala destinada para esta finalidade.		

1.7. O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
1.7.1. Indicar em quantidade de ocorrências os seguintes fatos registrados na última temporada (de Janeiro a Dezembro do ano Anterior): Tumultos entre Torcidas (Brigas e agressões) Situações de Crise (explosões, incêndios, desmoronamento e desastres) Lesão Corporal por acidentes Lesão Corporal por Acidentes Crimes Violentos Letais e Intencionais (Homicídios e Latrocínio) Crimes Violentos Contra o Patrimônio (Roubos) Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (Furtos).	SIM	NÃO
		X
Observações: Praticamente não ocorreram jogos com torcida devido a pandemia.		
1.8. O estádio possui plano de segurança? (plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança).	SIM	NÃO
	X	
Observações: Plano anexo.		
(Se sim, obrigatório anexar)		
1.9. É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento?	SIM	NÃO
	X	
Observações: É formulado um plano de segurança quando ocorre presença de torcidas.		

(Se sim, anexar cópia dos 3 últimos)			
1.10. O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público?		SIM	NÃO
		X	
1.10.1. No site da Federação			X
1.10.2. Encaminhado para as torcidas			X
1.10.3. Em jornais de grande circulação			X
1.10.4. No site do Clube com mando de Jogo			X
1.10.5. No site de ambos os Clubes			X
1.10.6. Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao Torcedor) do Estádio		X	
Observações:			
1.11. Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros? Anexar foto do documento comprobatório.		SIM	NÃO
Observações: 4.198 pessoas			
1.11.1. Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar? 4.198 pessoas			
1.12. A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre da seguinte forma:			
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
01	300	01	-----
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:

Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
02	3.988	01	-----
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
X	-----	-----	-----
Total de Portões	Lotação Total	Total de Catracas	Proporção Final
02	4.198	02	-----

No caso de catracas alugadas deve-se considerar a capacidade máxima de catracas por acesso.

Observações:

- Não foram apresentados os três últimos planos específicos (item 1.9), visto que não foram realizados eventos abertos à torcida.

Conclusão quanto às condições do planejamento da segurança do torcedor:

Atendido	
Atendido com Restrições	☒
Não Atendido	☐
	☐

2. SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS		
2.1. O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores?	SIM	NÃO
2.1.1. Elas são:		
2.1.1.1. Simples	X	
2.1.1.2. Eletrônicas		X
2.1.1.3. Removíveis	X	
2.1.1.4. Próprias	X	
2.1.1.5. As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	X	
Observações: Em razão das catracas serem removíveis, é obrigatório a presença de um segurança, além dos que estarão realizando a revista.		
2.2. Existem entradas distintas para torcidas?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.3. O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.4. O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		

2.5. O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes local e visitante?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.6. O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.7. O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
2.8. O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?	SIM	NÃO
	X	
2.8.1. Proteção fixa (túnel, muro...)	X	
2.8.2. Proteção móvel (tubo em pvc)		X
Observações:		

2.9. O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro?	SIM	NÃO
	X	
Observações (Caso não seja, obrigatoriamente indicar porque não é seguro):		
2.10. Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?	SIM	NÃO
	X	
2.11.1. Revista manual	X	
2.11.2. Detector de metais fixo		X
2.11.3. Detector de metais portátil	X	
2.11.4. Raio X		X
2.11.5. Reconhecimento facial		X
2.11.6. Relação nominal dos vetados		X
Observações:		
2.11. As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado?	SIM	NÃO
	X	
Observações		

2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o		SIM	NÃO
acesso de torcedores sem o bilhete?			X
Observações:			
(Se sim, anexar foto)	(Se sim, anexar foto)	(Se sim, anexar foto)	
2.13. Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a		SIM	PARCIALMENTE
entrada de objetos não autorizados no estádio (armas,			
drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)?		X	
Observações: Há um muro de 3 metros de altura, em que podem ser arremessados objetos por cima deste ao interior do estádio.			
			

Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados:

Atendido ☒

Atendido com Restrições ☐

Não Atendido ☐

3. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE / MONITORAMENTO

3.1. O estádio possui Central Técnica de Informações/ Central de Comando e Controle?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
3.1.1. A Central de Comando está instalada em posição estratégica, com ampla visibilidade, tanto da Central para o público quanto do público para a Central?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
3.2. Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?	SIM	NÃO
	X	
3.2.1. Baixa resolução		X
3.2.2. Alta resolução	X	
3.2.3. Grava e arquiva as imagens	X	
3.2.4. Possibilita impressão de fotos	X	
3.2.5. Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros		X
3.2.6. Possibilita reconhecimento facial		X
3.2.7. Possui sistema de som integrado à central de		X

monitoramento		X
3.2.8. Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento		X
3.2.9. Possui sistema de internet e telefone	X	
3.2.10. Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada		X
3.2.11. Monitora os setores da torcida visitante e local	X	
3.2.12. Monitora a área do evento (campo)	X	
3.2.13. Monitora os acessos aos sanitários		X
3.2.14. Monitora o acesso ao vestiário do time mandante		X
3.2.15. Monitora o acesso ao vestiário do time visitante		X
3.2.16. Monitora a área de estacionamento para os torcedores		X
3.2.17. Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio)	X	
3.2.18. Monitora os locais de venda de lanches e bebidas		X
3.2.19. Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores	X	
3.2.20. Monitora o perímetro do entorno imediato (parte externa do estádio)		X
Detalhar as especificações das câmeras e suas localizações: Sistema de CFTV localizadas nos postes internos com monitoramento de todo o perímetro do estádio.		

Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

Atendido ☒

Atendido com Restrições ☐

Não Atendido ☐

4. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO TORCEDOR E DEMAIS USUÁRIOS

4.1. Os assentos são numerados?

SIM

NÃO

Parcialmente

X

Observações:

4.1.1. Se parcialmente informar o percentual:	SIM	NÃO
		X
Observações:		
4.2. O estádio possui estacionamento interno?	SIM	NÃO
	X	
4.2.1. Para carros de torcedores		X
4.2.2. Para carros de PARTE dos sócios		X
4.2.3. Para ônibus de torcidas		X
4.2.4. Com espaço reservado para os árbitros	X	
4.2.5. Com espaço reservado para veículos de membros da equipe local		X
4.2.6. Com espaço reservado para veículos da equipe visitante		X
4.2.7. Com espaço reservado para autoridades	X	
4.2.8. Com espaço reservado para imprensa	X	
4.2.9. Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança	X	
4.3. A área do campo é protegida da invasão de torcedores?	SIM	NÃO
	X	

Observações:



4.4. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores?

SIM

NÃO

X

Observações:

4.5. O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante?

SIM

NÃO

X

4.5.1. Banheiros Masculinos

X

4.5.2. Banheiros Femininos

X

4.5.3. Banheiros para PCD

X

4.5.4. Bares / lanchonetes

X

4.5.5. Bilheteria

X

4.6. Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos dos

SIM

NÃO

estádios para proteção das torcidas visitantes?		X
Observações:		
4.7. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
4.7.1. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	SIM	NÃO
		X
Observações:		
4.7.2. Este local é distante do local destinado a torcida organizada do time mandante?	SIM	NÃO
		X
Observações: Não há local para torcida organizada.		
4.8. Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores?	SIM	NÃO
(restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros).		X

Observações:		
4.9. O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
4.10. O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para eventos noturnos?	SIM	NÃO
	X	
Observações:		
4.11. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria?	SIM	NÃO
	X	
Observações: Uma bilheteria por setor e um guichê para cada		
4.11.1. O posicionamento das bilheterias é adequado?	SIM	NÃO

	X	
--	---	--

Observações:

4.11.2. Existem pontos de venda fora do estádio?

SIM

NÃO

X

Observações: As Bilheterias são externas ao estádio.

4.12. O(s) acesso(s) a cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?

SIM

NÃO

X

Observações:

Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários:

Atendido ☒

Atendido com Restrições ☐

Não Atendido ☐

5. ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, TELEFONE, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem sinalizado/identificado no interior do estádio.

5.1. A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	SIM	NÃO
	X	
5.1.1. Adequado (Anexar foto)	X	
5.1.2. Possui duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequado ao tamanho do estádio? (Anexar foto)		X

Observações:

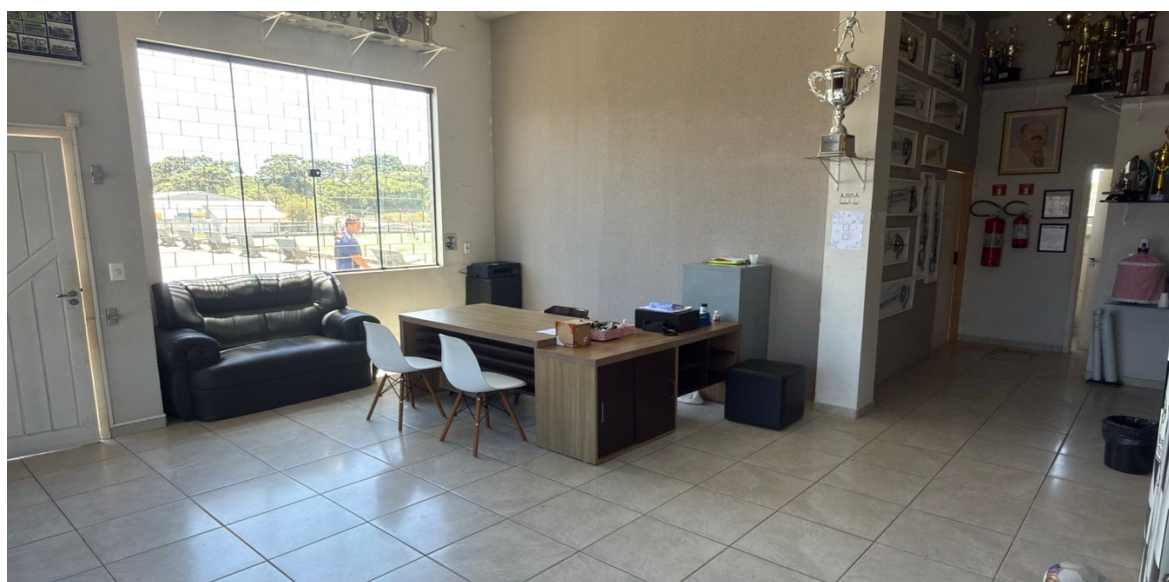
Possui **uma** sala de confinamento coercitivo.



5.2. O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)	SIM	NÃO
	X	

5.2.1. Adequado	X	
-----------------	---	--

Observações:



5.3. A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?	SIM	NÃO
		X

5.3.1. Adequado (Anexar foto)		X
-------------------------------	--	---

Observações: Sendo necessário o torcedor pode ser encaminhado pela Polícia Militar até a delegacia para feitura de Boletim de ocorrência ou Termo Circunstanciado.			
(Anexar foto)	(Anexar foto)	(Anexar foto)	
5.4. O estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao Torcedor? (Ouvidoria) (Anexar foto)		SIM X	NÃO
Observações:			



--

Conclusão quanto aos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins:

Atendido ☒

Atendido com Restrições ☐

Não Atendido ☐

6. DIAGNÓSTICO E PARECER

6.1. Quadro síntese das não conformidades encontradas

Restrição 1: sem restrição
Providências:
Prazo:
Restrição 2: sem restrição
Providências:
Prazo:

6.2. Parecer

Condições de funcionamento
do estádio:

Aprovado ☒

Aprovado com Restrição ☐

Reprovado ☐

Se Aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados.

7. TABELA DE RESPONSÁVEIS

Nome Do Profissional: Jean Carlos Gomes Vanssan

Posto: Capitão QOEM PM

Função: Oficial P3 do 17º BPM

Assinatura: Assinado eletronicamente

Nome Do Profissional: Ivan Carlos Filus Netto

Posto: Capitão QOEM PM

Função: Comandante da 3ª Cia./17º BPM

Assinatura: Assinado eletronicamente

Nome Do Profissional: Edimar Roberto Buch

Posto: 2º Ten. QOEM PM

Função: Comandante PPTRAN/ 17º BPM

Assinatura: Assinado eletronicamente

Data de emissão do laudo: 19 de fevereiro de 2026

Prazo de validade do laudo: 19 de fevereiro de 2027

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio

Documento: **LAUDOESTADIOINTER2026.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cap. Qoem Pm Ivan Carlos Filus Netto (XXX.613.929-XX)** em 19/02/2026 08:46 Local: 17BPM/3CIA, **2ºten. Qoem Pm Edimar Roberto Buch (XXX.231.219-XX)** em 19/02/2026 09:47 Local: 17BPM/PCS, **Major Qoem Pm Jean Carlos Gomes Vanssan (XXX.240.779-XX)** em 19/02/2026 10:00 Local: 17BPM/P3.

Inserido ao protocolo **25.268.739-4** por: **Cap. Qoem Pm Ivan Carlos Filus Netto** em: 19/02/2026 08:44.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: